



Organização dos  
Estados Americanos



## **COMITÊ INTERAMERICANO CONTRA O TERRORISMO (CICTE)**

DÉCIMO QUARTO PERÍODO ORDINÁRIO DE SESSÕES  
20 e 21 de fevereiro de 2014  
Washington, D.C.

OEA/Ser.L/X.2.14  
CICTE/doc.6/14  
26 fevereiro 2014  
Original: inglês

**RELATÓRIO DO PRESIDENTE DO COMITÊ INTERAMERICANO CONTRA O TERRORISMO  
2014-2015, EXCELENTÍSSIMO SENHOR EMBAIXADOR ALLAN CULHAM,  
REPRESENTANTE PERMANENTE DO CANADÁ JUNTO À ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS  
AMERICANOS**

RELATÓRIO DO PRESIDENTE DO COMITÊ INTERAMERICANO CONTRA O TERRORISMO  
2014-2015, EXCELENTÍSSIMO SENHOR EMBAIXADOR ALLAN CULHAM,  
REPRESENTANTE PERMANENTE DO CANADÁ JUNTO À ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS  
AMERICANOS

Em cumprimento das declarações adotadas nas sessões do Comitê Interamericano contra o Terrorismo (CICTE) e endossando todas as resoluções relacionadas ao terrorismo aprovadas pela Assembleia Geral e pelo Conselho Permanente da OEA, as delegações se reuniram para o 14º Período Ordinário de Sessões do CICTE e continuaram suas discussões sobre o fortalecimento da capacidade dos Estados membros para prevenir e combater o terrorismo no hemisfério.

As discussões realizadas durante o 14º Período Ordinário de Sessões do CICTE se concentraram em três temas e destacaram as seguintes questões:

1. Combater as atividades criminosas que podem exacerbar a ameaça do terrorismo

Embora o entendimento acerca da natureza exata da relação entre terrorismo e criminalidade organizada transnacional varie entre os Estados membros, reconheceu-se que algumas redes terroristas se beneficiam de vários tipos de atividades criminosas, como tráfico de drogas e armas, extorsão, sequestro de pessoas, tráfico humano, lavagem de dinheiro e mineração ilegal, entre outras.

Os Estados membros sublinharam a importância do fortalecimento da cooperação hemisférica no âmbito sub-regional, regional e internacional para combater o terrorismo em todas as suas formas e manifestações, inclusive a necessidade de melhorar o entendimento e análise das atividades criminosas que podem exacerbar a ameaça do terrorismo.

2. Fortalecer as respostas da justiça criminal aos atos de terrorismo

Os Estados membros reconheceram que o fortalecimento dos sistemas de justiça criminal e o estado de direito, inclusive o respeito aos direitos humanos, são essenciais para prevenir e responder aos atos de terrorismo.

Os Estados membros concordaram quanto à importância de respostas justas e efetivas da justiça criminal ao terrorismo, inclusive os aspectos relacionados à cooperação judicial internacional, assistência jurídica mútua, intercâmbio de informação e investigações conjuntas para o processo de casos de terrorismo potencialmente complexos de alcance transnacional.

3. Aumentar a eficiência do CICTE e dos Pontos de Contato Nacionais

Os Estados membros receberam com agrado a iniciativa da Presidência de buscar meios para aumentar a eficácia das reuniões dos Pontos de Contato Nacionais e melhorar a sustentabilidade financeira do CICTE no longo prazo.

Vários Estados membros expressaram apoio à reorganização interna da Secretaria de Segurança Multidimensional e à necessidade de alinhar esses esforços com a iniciativa de modernização gerencial e o exercício mais amplo da Visão Estratégica em andamento na OEA.

A Presidência vai buscar formalmente os comentários dos Estados membros sobre as propostas concretas apresentadas pelos Estados membros durante esta sessão plenária e propor a criação de um grupo de trabalho informal que apresente recomendações para fortalecer o trabalho deste comitê.

A Presidência convida os Estados membros a cooperar com a Secretaria do CICTE na implementação do Plano de Trabalho Anual, que inclui as áreas de controle de fronteiras, assistência legislativa e combate ao financiamento do terrorismo, proteção da infraestrutura crítica, fortalecimento das estratégias sobre novas ameaças terroristas e coordenação e cooperação internacional, adotadas no Décimo Quarto Período Ordinário de Sessões do CICTE.

A Presidência reforça o apelo feito pelo Secretário Executivo do CICTE para que os doadores tradicionais mantenham ou aumentem o nível atual de apoio e para que os Estados membros, inclusive doadores não tradicionais, tanto dentro como fora do hemisfério, contribuam pela primeira vez ou aumentem sua contribuição normal ao CICTE, mesmo que seja modesta, para facilitar o desempenho de suas funções e promover a melhoria de seus programas e o alcance de seu trabalho.

A Presidência urge o Fundo Ordinário da OEA a fornecer os recursos necessários para que a Secretaria do CICTE disponha dos recursos necessários para continuar seus esforços e implementar os mandatos, programas e atividades contidos no Plano de Trabalho aprovado no Décimo Quarto Período Ordinário de Sessões do CICTE.